



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia cinco de janeiro de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Ailton Soares Amaral. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário que determine a leitura das Atas das Reuniões Ordinárias dos dias vinte e dois, e vinte e nove de novembro de dois mil e onze. Em votação, foram aprovadas. O Plenário autorizou o adiamento da leitura de Atas conforme proposta do Senhor Secretário. O vereador José Guedes disse que não poderia deixar de se manifestar quanto à matéria do Jornal Cultura e Comércio sobre o concurso da Guarda Municipal. Afirmou que sempre defendeu a Guarda e não aceita que o jornalista Wilson Otero publique: “no final de dezembro, os vereadores de Nova Lima barraram o projeto que previa o concurso público para Guardas Municipais. O prefeito Carlinhos quer que o concurso aconteça”. Esclareceu que o projeto deu entrada normalmente no final de dezembro, o Senhor Presidente encaminhou às comissões e está tramitando como deve. Falou que acredita que não há nenhum vereador contra o projeto, pelo contrário, sempre foi a favor da Guarda desde sua implantação. Relatou que fez projeto para beneficiar os Guardas requerendo a arma Taser. Informou que fará ofício ao prefeito solicitando a permanência da Guarda Municipal no Polivalente e Estadual, locais onde há brigas constantemente. Solicitou ao Senhor Presidente peça direito de resposta a esta matéria



mentirosa que denegriu a Câmara. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições de autoria do Poder Executivo que deram entrada na Casa: 1) Veto Parcial ao artigo 2º do Projeto de Lei nº 1.190, de 23 de dezembro de 2011, que “Adota o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, como Índice Oficial para fins de atualização dos Tributos instituídos e arrecadados pelo Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores Renato Faria Silva, José Raimundo Martins e Cássio Magnani Júnior; 2) Veto Integral ao parágrafo único do artigo 2º do Projeto de Lei nº 1.192, de 23 de dezembro de 2011, que “Altera a Lei Municipal 1.914 de 28 de dezembro de 2005 – Taxas, modificando e corrigindo itens e valores em sua respectiva tabela”. Encaminhado à Comissão Especial designada pelo Senhor Presidente, composta pelos vereadores José Guedes, Luciano Vitor Gomes e Sandro Lima. Prosseguindo, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Decreto Legislativo nº 222/2011, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2006”. O vereador Luciano Vitor Gomes informou que, como pediu vistas ao projeto, realizou um manifesto sobre as Contas em discussão. O Senhor Secretário proferiu leitura da ‘Análise das Contas do Município de Nova Lima – exercício financeiro de 2006’, de autoria do vereador Luciano Vitor Gomes, ensejada pelo pedido de vistas que fez. O vereador Luciano Vitor Gomes justificou o motivo da peça que anexou ao processo. Informou que se trata de um estudo baseado em discussões com profissionais, um trabalho importante e interessante. Afirmou que seu voto fica registrado por escrito e indica a aprovação das Contas de 2006 do Prefeito Carlinhos Rodrigues. O vereador José Raimundo Martins declarou com tristeza que sente uma



diferença enorme no tratamento pessoal que o prefeito lhe concede. Relatou que o prefeito mal o cumprimentou hoje na Casa, não sabe o que fez, mas não deixa de atuar como vereador mesmo com alguns não gostando dele. Disse que todas as Contas do Prefeito Carlos Rodrigues que chegaram à Casa foram aprovadas, inclusive aquelas com ressalvas. Afirmou que seu voto favorável é honesto e consciente, jamais fará da Casa uma demagogia, mesmo não merecendo um 'boa tarde'. Cumprimentou o prefeito pela aprovação das Contas. O vereador José Guedes informou que se abstém de votar porque em 2006 não fazia parte da Câmara. Em única votação, aprovado por 07 votos, abstenção do vereador José Guedes, e encaminhado à promulgação. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente adiou a apreciação de requerimentos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_